

EDITORIAL

Em 2012, ao iniciar sua segunda década de existência, o periódico “Cadernos de História da Educação” renovou o layout de sua capa, favorecendo a legibilidade das informações básicas do mesmo e mantendo a tradição de divulgar imagens relacionadas à História da Educação Brasileira, especialmente daquelas relacionadas à região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em Minas Gerais, Brasil. Felizmente, a repercussão dessa alteração foi positiva e merecedora de elogios entusiasmados de diferentes colegas da área de História da Educação no país e no exterior.

Ao lado dessa alteração, é importante salientar o esforço constante e consistente na manutenção da qualidade do processo de avaliação das colaborações submetidas ao periódico, bem como da periodicidade de lançamento dos dois números que são publicados anualmente, nos quais se têm publicado mais de trinta artigos anualmente, mediante um processo que envolve a análise de quase uma centena de propostas recebidas.

Sem dúvida, o trabalho dedicado da comissão editorial e o apoio consistente e ágil dos pareceristas tem sido fundamental para o bom andamento dos processos de avaliação e, por desdobramento, de publicação do periódico. Todavia, o considerável aumento do envio de propostas de colaboração tem provocado sobrecarga de trabalho, para o que se está a examinar a possibilidade de ampliar o número de pareceristas, o que deverá resultar em ampliação do Conselho Consultivo do periódico.

Nesse novo número, constam dezoito artigos e duas resenhas, redigidos por um total de trinta e dois autores, sendo que apenas três deles estão vinculados à Universidade Federal de Uberlândia, o que reafirma o compromisso dos editores do periódico com a manutenção do caráter exógeno da publicação. Os demais autores, por seu turno, estão vinculados a dezoito diferentes instituições educacionais brasileiras e a duas estrangeiras. No caso das instituições brasileiras, embora, predominem àquelas localizadas na região Sudeste, há também autores vinculados à instituições localizadas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul, o que permite visualizar a pluralidade de investigações em História da Educação no país.

Por fim, reiteramos nossos agradecimentos aos membros dos conselhos editorial e consultivo, sobretudo, pela quantidade e qualidade de pareceres emitidos, bem como agradecemos ao apoio consistente e contínuo relacionado à publicação do periódico recebido da Editora da Universidade Federal de Uberlândia e da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Décio Gatti Júnior
Presidente da Comissão Editorial